



Morte de animais marinhos na Baixada chega a 371

A suspeita é de que a causa foi dupla: falta de alimentação e mudança climática no mar

MÁRCIO BERNARDINO

DA REDAÇÃO

Mais pinguins mortos foram encontrados na Baixada Santista. Até as 15 horas de ontem, em Guarujá, foram recolhidos nove animais. Em Praia Grande 15, a mesma quantidade em Itanhaém, e sete em Peruíbe, somando 46 aves mortas. No total, desde a última sexta-feira surgiram 371 animais marinhos sem vida e 23 seguem em tratamento em centros de reabilitação.

De acordo com a bióloga Andréa Maranhão, do Centro de Reabilitação de Animais Marinhos (Cram) Reviva, em Guarujá, a previsão é de que os corpos, assim como animais vivos, continuem encalhando nas praias até novembro.

O fenômeno teve início na última quarta. "Mas sua intensidade pode ter aumentado nos últimos dias em função do mar agitado, que colabora para que estes animais cheguem às praias, principalmente as de mar aberto".

A bióloga explica que esta é a época de migração dos pinguins. "É comum que eles apareçam nas praias da região. Em 2008, temos registro de cerca de 400 mortes desses animais de Bertioja até Praia Grande. No ano passado, por outro lado, tivemos apenas dez ocorrências. Até o último dia 14, os corpos eram frescos, de animais que haviam morrido há pouco tempo. Agora, eles têm aparecido em estado avançado de decomposição".

Thiago Augusto do Nascimento, biólogo responsável pelo Aquário de Peruíbe, cidade que também registra o aparecimento de grande volume de animais marinhos mortos, esclarece que, nesta época do ano, os pinguins que vivem na região das Ilhas Malvinas, na Patagônia e no Chile migram para fugir do inverno rigoroso.

"Eles, que em sua maioria são da espécie pinguim-de-magalhães, buscam águas mais quentes e seguem em direção ao Brasil. Há estudos que verificam a presença desses animais em Santa Catarina e Paraná".

Para o aparecimento no litoral paulista, a hipótese é de que os animais tenham se perdido. "Eles, que muitas vezes são jovens, acabam indo além dos locais já citados em busca de alimento e se perdem. Não conseguem retornar", diz Thiago.

FOME
De acordo Andréa Maranhão,



A bióloga Andréa Maranhão afirma que a maioria dos pinguins mortos estava com o estômago vazio

Ponto e contraponto



Tatiana Neves,
bióloga(*)



André Vicente,
biólogo(**)

"Acho estranho o que ocorreu"

■ "Achei bastante estranho o que ocorreu. Se tivesse sido apenas com pinguins, não acharia algo tão anormal, pois o aparecimento desse tipo de animal é comum essa época do ano, em função das correntes marinhas que trazem eles para cá. O curioso disso, na verdade, foi o aparecimento de outros tipos de animais juntos, como é o caso dos albatrozes e petréis, que são aves oceânicas, totalmente distintas dos pinguins, tanto nos hábitos como na distribuição delas em ambiente marinho.

"Justamente por isso, entendo que esse fato deve ser melhor investigado. Uma possibilidade é que esses animais tenham sido abatidos acidentalmente por algum navio de pesca e depois descartados conjuntamente, ou tenham sido feridos ao colidirem com alguma embarcação".

* ESPECIALISTA EM AVES OCEÂNICAS
E COORDENADORA DO PROJETO
ALBATROZ

"A meu ver, não é anormal"

■ "Não se pode dizer que é anormal o aparecimento desses animais na costa da nossa região. Isso já vem sendo verificado há mais de dez anos, principalmente no caso dos pinguins e tartarugas, que já são comuns nessa época do ano. Normalmente são animais jovens e inexperientes que acabam sendo arrastados pelas correntes marinhas e se perdem de seus grupos.

Ainda assim, acho necessário acompanhar essas situações para, eventualmente, identificarmos se há um elemento a mais que esteja desencadeando o aparecimento deles.

Vale destacar, porém, que em anos anteriores já tivemos registros bem maiores do que os atuais. Houve uma ocasião, por exemplo, que foram encontrados mais de 100 pinguins nas imediações da Praia dos Sonhos, em Itanhaém".

** BIÓLOGO MEMBRO DO CENTRO
DE ESTUDOS DE MAMÍFEROS
TERRESTRES



Comente esta reportagem na internet e bata um papo com o editor Paulo Alves da Editoria Baixada Santista. Acesse o site: www.atribuna.com.br/papocomeditores

que já realizou a necropsia em cerca de 50 pinguins, a falta de alimento em alto mar pode estar associada às mortes. "Vimos que o estômago de boa parte deles estava vazio. Alguns tinham parasitose".

A especialista explica que esses animais se alimentam principalmente de lulas. "Essa falta de alimento pode estar relacionada a fatores climáticos, já que estamos em ano de La Niña (resfriamento das águas superficiais do Oceano Pacífico). Também pode estar ligada à sobrepesca".

Thiago esclarece que mesmo os animais que chegam às praias com vida estão debilitados. "Eles são selvagens. Não vivem nesse habitat. Quando chegam à praia, estão fracos, doentes, perdidos ou mortos".

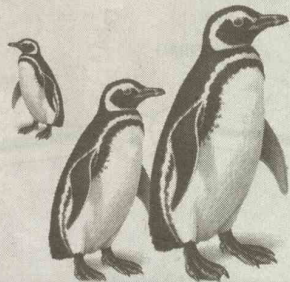
Outros animais encontrados na manhã de ontem foram uma tartaruga verde, em Guarujá, e um albatroz, em Peruíbe. Os dois estavam vivos e foram encaminhados para tratamento.



Espécies encontradas

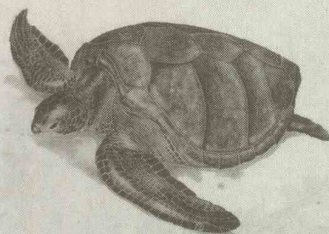
Pinguim-de-magalhães

Sul-americano característico de águas temperadas. A espécie habita as zonas costeiras da Argentina, Chile e Ilhas Malvinas, migrando por vezes até ao Brasil no Oceano Atlântico ou até ao Peru, no caso das populações do Oceano Pacífico. Trata-se de uma ave de médio porte, com cerca de 70 centímetros de comprimento e 5 a 6kg de peso. Alimenta-se no mar, à base de peixe, lulas, krill e outros crustáceos.



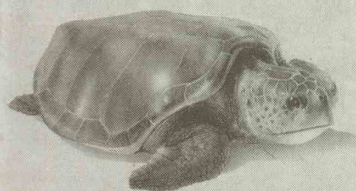
Tartaruga-verde

Está distribuída por todos os oceanos. O nome deve-se à coloração esverdeada da sua gordura corporal. Tem o corpo achatado coberto por uma grande carapaça, é de cor clara, exceto em sua carapaça onde os tons variam do oliva-marrom a preta. É principalmente herbívora. Os adultos geralmente habitam lagoas rasas, alimentando-se principalmente de diversas espécies de ervas marinhas.



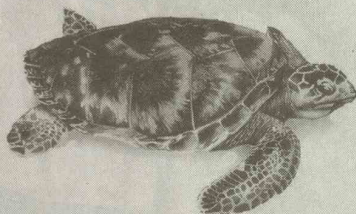
Tartaruga-cabeçuda

É uma espécie marinha comum nos oceanos de todo o mundo, mas que se encontra ameaçada de extinção. É comum nas praias do município de Anchieta, no estado do Espírito Santo, onde costuma fazer suas desovas. O grande *bolsão* é na praia da Guanabara, onde também está localizada uma das bases do Projeto TAMAR.



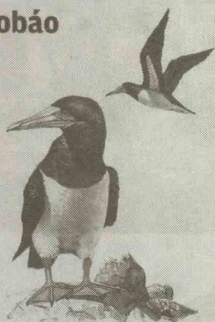
Tartaruga-de-pente

É uma tartaruga marinha da família dos quelonídeos, encontrada em mares tropicais e subtropicais. Espécie criticamente ameaçada de extinção devido a caça indiscriminada, possui carapaça medindo entre 80 e 90 cm de comprimento, coberta por placas córneas imbricadas que fornecem um material utilizado na confecção de diversos utensílios.



Atobão

É uma espécie de ave ciconiforme da família *Sulidae*. Trata-se de uma ave característica dos mares tropical e subtropical, inclusive das costas e mares brasileiros. Sua plumagem é cor de café com a barriga branca. A garganta e o loro são nus, encarnados. Os filhotes são inteiramente brancos. Alimenta-se de peixes, que captura mergulhando. São também conhecidas como toba, mergulhão, mambembo, mumbebo.



ASSESSORIA DE IMPRENSA

A Tribuna
Segunda-feira, 19 de Julho de 2010

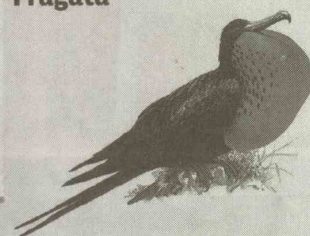
Golfinhos

São animais cetáceos pertencentes à família *Delphinidae*. São nadadores privilegiados. Podem nadar a uma velocidade de até 40 km/h. Sua alimentação consiste basicamente de peixes e lulas. Podem viver de 25 a 30 anos e dão à luz um filhote de cada vez. Vivem em grupos, são sociáveis entre eles e também com outros animais.



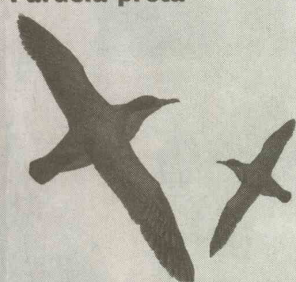
Fragata

Uma ave pelecaniforme da família *Fregatidae*. Tem cerca de um metro de comprimento e mais de dois de envergadura, pesa apenas 1,5 kg. É a ave com maior superfície de asa por unidade de peso. O macho é preto e distingue-se por um saco gular vermelho. A fêmea é menor, tem cabeça anegada e peito branco. Os juvenis têm cabeça branca. Alimenta-se de peixes capturados na superfície.



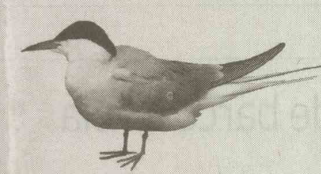
Pardela-preta

É uma ave marinha pertencente à família *Procellariidae*. Tem a plumagem quase totalmente escura, apresentando apenas algumas manchas mais claras na parte inferior das asas. Nidifica em ilhas nos mares do sul e ocorre no hemisfério norte como visitante não nidificante. Sendo uma ave de hábitos marcadamente pelágicos, frequenta principalmente o alto mar, sendo pouco frequente junto à costa.



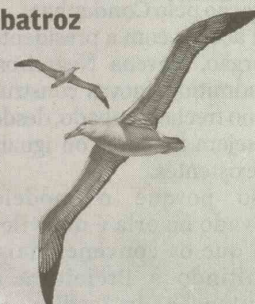
Andorinha-do-mar

Também conhecida por Garajau-comum nos Açores, é uma ave costeira ágil, das costas europeias, africanas e americanas. Caracteriza-se pela plumagem branca, barrete preto e ainda pelas patas e pelo bico vermelhos. Nidifica em zonas costeiras do norte da Europa (Escócia e Escandinávia) e inverna no hemisfério sul. Ocorre em Portugal durante as passagens migratórias.



Albatroz

É uma ave da família *Diomedidae* que ocorre na maior parte do oceano austral, das margens do gelo que circunda a Antártica (68°S) até o Trópico de Capricórnio (23°S) e, ocasionalmente, até mais ao norte, com alguns registros fora da Califórnia e no Atlântico Norte. Durante o inverno, a maior parte das aves se concentra ao norte da Convergência Antártica. Tem a maior envergadura de asas do reino animal, chegando a 4 metros.



Continuação



A Tribuna
Segunda-feira, 19 de Julho de 2010

Filhote de Lobo-marinho é visto em Guarujá

■ ■ ■ A bióloga do Cram Reviva, Andréa Maranhão, alerta para a presença de um filhote de lobo-marinho no mar da região.

“Ele foi avistado nadando no Guarujá e pode chegar às praias. Aliás, não só ele como outros lobos-marinhos também. Caso alguém encontre esses ou outros animais, vivos ou mortos, deve ligar para as autoridades para que seja feito o recolhimento”.

Na Ilha dos Arvoredos, em Guarujá, onde opera o Cram Reviva, estão sendo tratados três pinguins, 14 tartarugas, três atobás, um golfinho-de-dentes-rugosos (Sininho) e duas fragatas. “Esses animais foram encontrados na região e estão em reabilitação. Não há previsão de soltura do golfinho, que se emaranhou em uma rede de pesca e teve afogamento”.



Alguns animais estão sendo tratados na Ilha dos Arvoredos, em Guarujá

Em Peruíbe, o biólogo Thiago Augusto do Nascimento acompanha a recuperação de um pinguim e do albatroz encontrado na manhã de ontem.

“Havia chegado um outro

pinguim vivo, mas ele estava muito fraco e morreu”.

Para a oceanógrafa do Projeto Baleia de Bryde, Mabel Augustowski, mais do que uma questão climática, o apareci-

mento recorrente de animais marinhos na costa paulista pode estar associado à crescente ocupação e exploração do ambiente marinho. “E não é só do nosso”, avisa ela.

Com relação ao clima, além das correntes, marinhas que colaboram para o aparecimento de pinguins e lobos marinhos no nosso litoral, Mabel destaca que o aumento da temperatura do mar, assim como a diminuição da oferta de alimentos.

19
JUL

**DIA INTERNACIONAL
DA CARIDADE**

DIA DO FUTEBOL

**DIA DA JUNTA
COMERCIAL**



Ambulatório de Saúde de Guarujá vira UBS

Unidade da Vila Júlia passa a receber pacientes de outro bairro

DA REDAÇÃO

A partir de hoje o Ambulatório de Especialidades Médicas e Saúde da Mulher de Guarujá (Avenida Marivaldo Fernandes, s/nº, Bairro Vila Júlia) passará a receber parte do atendimento que se concentra na Unidade de Especialidades Jardim dos Pássaros.

Os tratamentos serão descentralizados também para o Centro de Referência em Oftalmologia, Otorrinolaringologia e Fonoaudiologia (Rua Leomil, 512 - Centro), que ainda não tem data definida para início das atividades.

Com isso, a unidade do Jardim dos Pássaros se torna uma

Informação

O público pode se informar sobre as mudanças em andamento pelos telefones 3358-2846 e 3387-3777

Unidade Básica de Saúde (UBS), passando a receber o contingente do Bairro Santo Antônio e parte da população antes atendida pela UBS Jardim Helena Maria. O local terá o espaço adequado para, posteriormente, tornar-se uma Unidade de Saúde da Família.

SAÚDE DA MULHER

A Unidade de Saúde da Mulher passa a ter consultas com médicos de alergia, cardiologia, cirurgia plástica, clínica geral, vascular, dermatologia adulto e infantil, endocrinologia, gastroenterologia, geriatria, nefrologia, neurologia adulto e infantil, pneumologia, ortopedia e urologia.

Já o Centro de Referência receberá atendimentos em oftalmologia, otorrinolaringologia e fonoaudiologia. Os munícipes serão avisados nos locais com faixas. Outras informações pelos telefones 3358-2846 e 3387-3777.



Leitura rápida

34

mil alunos

da rede municipal de ensino de Guarujá voltam às aulas hoje. Durante as férias escolares deste mês, algumas unidades foram reformadas e ganharam mais equipamentos.

Guarujá I Festa Junina do FSS é adiada para sexta

Devido às chuvas, a Festa Junina promovida pelo Fundo Social de Solidariedade (FSS) de Guarujá foi adiada para a próxima sexta-feira. O evento começa às 18 horas, na Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549, Centro. Para participar, basta levar dois quilos de alimentos não perecíveis, que serão doados às instituições cadastradas.

Guarujá II Roupa dará direito a entrada no cinema

Nesta quinta-feira o Fundo Social de Solidariedade de Guarujá promoverá um dia no cinema em benefício da Campanha do Agasalho. A ação é uma parceria com o Cine 3 Ferry Boat's Plaza. Cada entrada será trocada por um agasalho. A troca é na Rua Cavaleiro Nami Jafet, 549, Centro.

> Guarujá PAT oferece 15 oportunidades

O Posto de Atendimento ao Trabalhador (PAT) de Guarujá tem 15 novas vagas de emprego. As funções disponíveis são para técnico de enfermagem do trabalho, assistente de departamento pessoal, cozinheiro de restaurante, carpinteiros, pedreiro, entre outras.

RUA CUNHAMBEBE, 500 - VILA ALICE



Segunda-feira, 19 de Julho de 2010

GUARUJÁ

Começa Semana 'Anísio Spínola Teixeira de Educação Infantil'

Será realizada hoje em Guarujá, das 7h30 às 13 horas, a Semana 'Anísio Spínola Teixeira de Educação Infantil'. Com oficinas de qualidade de vida e pedagógicas, o evento reúne pais e professores.

De acordo com a responsável pela diretoria da Educação Infantil, Renata Coghe Carlos, o objetivo da semana é promover atividades deste segmento para os educadores do Município. "Acima de tudo, o evento é importante para uma melhor atuação dos professores

em sala da aula", afirma.

Neste primeiro dia destinado aos professores, as atividades serão divididas em duas partes: a primeira com oficinas sobre qualidade de vida, promovida pela Casa do Educador; e a segunda com oficinas pedagógicas direcionadas para sala de aula. Vale lembrar que somente neste dia não haverá aula.

Entre amanhã e sexta-feira, dia 23, com aula normal, haverá a Oficina Lego para os pais nas unidades escolares.

Programação

Dia: Segunda (19) – E.M. Hermínia Neves Vitiello (Rua João Thomas Tangary, 95 – Santa Rosa)

Oficinas Pedagógicas e de Qualidade de Vida

Horário: Durante o horário de aula

Dia: Terça (20) – Teatro Procópio Ferreira (Avenida Dom Pedro I, 350 – Enseada)

Palestra sobre Relacionamento de Pais e Filhos

Horário: 19 horas

Dia: Quarta-feira (21) – Teatro Procópio Ferreira (Avenida Dom Pedro I, 350 – Enseada)

Momento Cultural – Músicos da Escola de Arte de Cubatão; Coral Céu da Boca de Santos; Círculo de Interação Social "Roda Dançante" do Guarujá.

Horário: 19 horas



Segunda-feira, 19 de Julho de 2010

VICENTE DE CARVALHO

'Cata Coisa' atende bairros nesta semana

Moradores dos bairros de Vicente de Carvalho, em Guarujá, contam nesta semana com o serviço do programa Cata Coisa. Este serviço tem como finalidade a realização de coleta regular de materiais como móveis em geral e matérias resultantes de podas de árvores.

Para facilitar o trabalho dos funcionários, pede-se à população que

coloque seu material em frente a sua casa com antecedência. Assim, os profissionais que atuam na operação vão ter mais facilidade no recolhimento dos materiais.

Hoje serão atendidos os bairros Enguaguassu, Jardim Cunhanbebe, Jardim Santense e Vila Alice. Amanhã será a vez do Parque Estuário e do Sítio Pae Cará. Já na quarta-feira, o Cata Coisa estará no Jardim Progresso, Vila Áurea e Sítio Pae Cará.

O cronograma de atendimento prossegue até sábado, desta forma outros bairros serão atendidos.

GUARUJA

'Festa Julina' do Fundo Social será na sexta

No próximo dia 23, a partir das 18 horas, acontece o 'Arraiá do Fundo' na sede do Fundo Social de Solidariedade de Guarujá, localizado na Rua Cavalheiro Nami Jafet, 549 – Centro. A Festa Julina aconteceria na última sexta-feira, mas foi adiada por motivo das fortes chuvas.

Para participar, basta levar dois quilos de alimentos não perecíveis.